



## **O ensino de música para os alunos de trompete da Corporação musical do CEPI Edmundo Pinheiro de Abreu**

*Manassés Barros Aragão*

*CEPI Edmundo Pinheiro de Abreu- jazz.mana@hotmail.com*

**Palavras-chave:** Educação musical. Ensino de trompete. Conceito do CEPI

**Keywords:** Musical education. Trumpet teaching. CEPI Concept.

### **1. O ensino de música**

A comunicação, como particularidade da vida humana, permite ao homem expressar-se para atender a diferentes demandas, incluindo a educação. Esta se realiza por meio de diferentes linguagens, em destaque, pela música. Como esta se materializa pelo som, compreender suas especificidades é fundamental. Assim, sujeitos se relacionam adentrando-se, conscientemente, no campo da performance musical. Esse processo é descrito neste breve relato, objetivando mostrar como acontece o ensino musical no naipe<sup>2</sup> de trompetes da Corporação Musical do CEPI Edmundo Pinheiro de Abreu, propondo conhecer o conceito do CEPI bem como o enquadramento da banda no núcleo diversificado, apresentar a relação entre os sujeitos do processo e apontar os elementos constitutivos das vivências musicais e da técnica instrumental.

---

<sup>2</sup> Conjunto de instrumentos de mesma natureza.



## **2. O conceito do CEPI e prática de ensino na Corporação Musical Edmundo Pinheiro de Abreu.**

O CEPI teve seu conceito apresentado em lei no Diário Oficial do Estado de Goiás em 21 de dezembro de 2020, dispondo, no Capítulo 1, os artigos:

Art. 1º Fica instituído no âmbito do Poder Executivo o Programa Educação Plena e Integral, vinculado à Secretaria de Estado da Educação do Estado de Goiás - SEDUC, que tem por objetivo o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à melhoria da qualidade da educação básica, por meio da implementação da educação em tempo integral.

Art. 2º O Programa Educação Plena e Integral será implantado e desenvolvido, em regime integral, em unidades escolares da rede pública estadual de ensino, que passam a ser denominadas Centros de Ensino em Período Integral - CEPIs, conforme dispuser o Governador do Estado, via decreto. (DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE GOIÁS p. 2)

O processo ensino-aprendizagem realizado no CEPI ocorre em dois núcleos: Núcleo Comum, envolvendo português, matemática, história, geografia, inglês, educação física e ciências; e Núcleo Diversificado, incluindo protagonismo juvenil, iniciação científica, práticas experimentais e disciplinas eletivas.

Sobre as eletivas, Souza e Soares (2018) comentam:

Assim, amparada pela lei, a Secretaria de Estado de Educação, por meio da Superintendência de Ensino Fundamental/Gerência de Educação Integral é decisiva na construção da identidade, utilizando o Núcleo Diversificado na Matriz Curricular, visto que a unidade escolar em sua prática deve dialogar com os resultados assumidos por ela. Sendo assim, cabe à Coordenação pedagógica, Coordenação da Base Diversificada e professores proporcionarem discussões significativas aos estudantes a fim de despertar a curiosidade e o aprofundamento de temáticas pedagógicas, articulando-se com os demais componentes curriculares e favorecendo um espaço rico e diversificado para análises, estudos, intervenções, produções, criatividade, atitude interdisciplinar, construção do conhecimento e enriquecimento do currículo individual e da unidade escolar. (SOUZA E SOARES p. 495)

A Corporação é disciplina eletiva formada por Corpo Musical<sup>3</sup> e Linha de Frente<sup>4</sup>. Neste ano, as aulas ocorrem cinco vezes por semana, incluindo naipe e conjunto. Na

---

<sup>3</sup> A linha e composta pelo pelotão cívico, corpo coreográfico, baila e mar.

# BONEWEEK

*IV Simpósio de trombones do estado de Goiás*

*Reorientação Curricular do 1º ao 9º ano: currículo em debate/matrizes curriculares de 2009,*  
comenta-se:

[...] todas as áreas artísticas têm como foco a centralidade dos sujeitos, estudantes e professores, entendendo que, dentre suas inúmeras possibilidades, as experiências cognitivas e afetivas com a Arte capacitam os indivíduos a conhecerem e interagirem com a diversidade cultural, construindo suas identidades e enriquecendo suas subjetividades (CADERNO 5 p. 32)

É fundamental trazer essa reflexão, porque, no ensino de trompete da Corporação, a relação considera as vivências entre os sujeitos como base para a instituição das aulas. Tal concepção ancora-se nos princípios da Pedagogia Histórico-crítica de Saviani (2012). Brito (2003) defende que o processo educacional musical precisa ser contínuo e deve envolver percepção, experimentação, imitação, criação e reflexão, quesitos praticados na instituição

Evidenciam-se dois assuntos nas aulas de trompete: 1) Sensibilização musical, objetivando: trabalhar os parâmetros do som, objetivando promover um estudo que ofereça ferramentas para os discentes perceberem e manipularem o som, por meio dos conceitos trazidos por Brito (2003) ligados a elementos como altura (sons graves, médios e agudos), duração (tamanho do som), intensidade (volume do som) e timbre (característica ou identidade de cada som); relacionar o conhecimento que obtiverem por meio das qualidades sonoras com músicas de seu convívio social, uma vez que esse aspecto é uma posição de partida fundamental para interiorização de conteúdos musicais por parte dos alunos, ; 2) Estudo de técnica, baseado nas propostas de Dissenha (2008) e Eterno (2014), destacando-se: respiração; postura das mãos e dos dedos; dedilhados; prática de leitura rítmica, leitura métrica e solfejo e domínio da escala de Sib maior de efeito<sup>5</sup> e estudo de articulação.

Quanto ao repertório, citam-se a Marcha Fé (de minha autoria) e Asa Branca, apresentando aspectos práticos da Marcha e do Baião.

---

<sup>5</sup> Nomenclatura utilizada em instrumentos não no ou o violão.

# BONEWEEK

*IV Simpósio de trombones do estado de  
Goiás*

## **Considerações**

O presente relato procurou mostrar como acontece o ensino de trompete no CEPI. No percurso, discutiu-se o conceito do CEPI, espaço onde se ensina música na disciplina Banda; apresentou-se a relação entre os sujeitos considerados bem como os aspectos de sensibilização musical e de estudos técnicos. Divulgar relatos dessa natureza auxilia no registro do ensino musical nas bandas em Goiás, constituindo-se excelente base para estabelecer uma sociedade equilibrada: olhar para a pedagogia do trompete nesse contexto é, então, temática fundamental.

## **Referências**

- ALVES, Marcelo Eterno. *Ensino coletivo de banda marcial: trompete*. Goiânia: Pronto Editora Gráfica, 2014.
- BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil*.<sup>1</sup> São Paulo: Editora Paierópolis, 2003.
- DISSENHA, Fernando. *Sopro Novo Bandas Yamaha: caderno de trompete*/ Fernando Dissenha.- São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.
- GOIÁS. Lei nº 20. 917. *Institui o Programa de Educação Plena e Integral e dá outras providências*. Diário Oficial do Estado de Goiás: Goiânia, GO, ano 184, n. 23.453, p. 1-8, 21
- SAVIANI, Demerval. *Pedagogia Histórico- Crítica*. Campinas: Autores Associados, 2012.
- SEDUC-GO. *Reorientação curricular do 1º ao 9º ano: currículo em debate, caderno 5*. Goiânia: Seduc-GO, 2009.
- SOUZA, Aurélio Nogueira de & SOARES, Maíry Aparecida Pereira. O quinhão da banda Marcial na formação dos alunos da banda Marcial do CEPI- Ismael Silva de Jesus. *Fragmentos de Cultura*, Goiânia, v. 28, n.4, p. 492-503, 2018.

# BONEWEEK

*IV Simpósio de trombones do estado de  
Goiás*

---

<sup>1</sup> Conjunto de instrumentos de mesma natureza.

<sup>2</sup> O Corpo Musical é formado por instrumentos da família das madeiras (flauta, clarinete e saxofones), dos metais (trompete, trombone euphonium e tuba), percussão (bombos, caixas, pratos, tenor e tecaldos)

<sup>3</sup> A linha é composta pelo pelotão cívico, corpo coreográfico, baliza e mor.

<sup>4</sup> Nomenclatura utilizada em instrumentos não transpositores tais como o piano ou o violão.